

# Jornal de Melgaço

Administração  
RUA DIREITA

Proprietario, editor e administrador  
QUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

Officinas  
RUA DIREITA

## A questão vinicola

### --Propostas do governo

O sr. ministro das obras publicas apresentou á camara a seguinte proposta:

E' o governo autorisado nos termos das bases annexas a esta lei dá qual ficam fazendo parte integrante:

1.ª—Conceder, por prazo limitado, o direito de exclusivo de preparação de passas d'uva extracção de tartaro dos residuos, da vinificação e destilação, e da concentração dos mostos e vinhos; a permittir a beneficiação dos mostos concentrados ou por passas de uvas, a prohibir, temporariamente, o estabelecimento de novas fabricas d'alcool industrial, e limitar a sua produção; a prohibir, temporariamente, a plantação de vinhas em terrenos de alluvião ou varzeas; em Lisboa e Porto mercados officiaes de alcool e aguardente; a modificar os impostos de produção e os direitos de importação d'alcool, e os do consumo e real d'agua, do alcool e aguardente; a reduzir os direitos de exportação sobre os vinhos não especificados; a modificar, reduzindo-o, o imposto de consumo e de barreiras sobre o vinho; a augmentar o da fabricação e consumo de cerveja; e a substituir o real d'agua em todo o paiz por um imposto de licença sobre as vendas dos generos de consumo.

O governo decretará os regulamentos e promulgará as medidas necessarias para a execução d'esta lei.

Eis as bases:

1.ª—E' o governo autorisado a conceder, por prazo não excedente a dez annos, nos termos do decreto de 30 de setembro de 1892, e quando os interesses publicos o aconselharem, o direito exclusivo de preparar passas d'uvas; de extrahir tartaro dos residuos de destillação e vinificação; de concentrar mostos e vinhos, por processos especiaes aperfeiçoados, não executados industrialmente em Portugal.

2.ª—Será permittida a beneficiação dos mostos, durante o trabalho da vinificação, pelo addicionamento de passas ou mosto concentrado, de uva de produção nacional. Não será permittido o addicionamento de agua durante o trabalho de vinificação, quando, nos termos d'esta base, se addicionem ao mosto passas de uva ou mosto concentrado. Esta concessão não poderá aproveitar ao fabrico de vinho dentro das barreiras de Lisboa ou Porto.

3.ª—Não será permittido, durante dez annos, o estabelecimento, no continente ou nas ilhas, de novas fabricas d'alcool industrial, nem ainda a reconstrução das exis-

tentes. De cada uma das fabricas actualmente existentes não poderá sahir em cada anno economico, a contar de 1 de julho de 1901, com destino a ser empregado, no paiz em consumo pessoal, em beneficiação de vinhos ou em preparação de bebidas alcoolicas, quantidade de alcool superior á produção media annual de cada uma no quinquennio de 1895-96 a 1899-1900. E' permittida sem limitação, nas fabricas de alcool industrial e actualmente existentes, a produção d'alcool destinado a exportação, ou para qualquer uso não especificado n'esta lei, com tanto que, n'este ultimo caso, antes de sahir da fabrica, seja convenientemente desnaturado.

4.ª—Não será permittida, durante dez annos, a contar da data da publicação d'esta lei, a plantação de vinhas em terrenos de alluvião ou de varzea.

5.ª—E' o governo autorisado a estabelecer em Lisboa e no Porto mercados officiaes para transacções por meio de amostras de alcool ou aguardente quando n'esses mercados se não offererem á venda alcool ou aguardente de boa qualidade por preços eguaes ou inferiores a 2,62 reis por grau centesimal e por litro. Fica o governo autorisado, ouvidos os conselhos superiores do commercio e industria, de agricultura e do serviço tecnico aduaneiro, a baixar os direitos de importação do alcool estrangeiro de modo que o preço no paiz não exceda 2,62 reis por grau centesimal e por litro.

6.ª—O alcool e a aguardente de qualquer proveniencia produzidos no continente e ilhas ficam sujeitos, salvas as excepções estabelecidas na legislação em vigor, ao imposto de produção de 80 reis por litro de liquido fabricado não recaindo sobre este imposto adicional algum. O alcool convenientemente desnaturado, conforme o regulamento, pagará o imposto, produção de 10 reis em litro. E' estabelecida uma taxa pautal de 25500 reis por decalitre de alcool puro relativa á importação de alcool estrangeiro. Nas cidades de Lisboa e Porto o alcool e aguardente de qualquer proveniencia ficam sujeitos aos impostos de consumo ou de real d'agua nos termos seguintes:

A aguardente, o alcool simples ou preparado em garrafas, frascos, botijas ou vasilhas semelhantes: em Lisboa e Porto 400 reis o litro liquido.

A aguardente e o alcool simples ou preparado em

outras quaesquer vasilhas:— em Lisboa e Porto, 400 rs. o litro de alcool puro.

O alcool industrial desnaturado fica isento do imposto de consumo estabelecido n'esta base.

7.ª—E' o governo autorisado a reduzir os direitos de exportação, em cada decalitre de vinho não especificado, actualmente de 50 reis, a 1 real.

8.ª—E' o governo autorisado: a modificar o imposto de consumo sobre o vinho em Lisboa e o imposto de barreiras sobre o vinho no Porto, reduzindo até ao minimo de 67 por cento as taxas actuaes; a modificar o imposto de fabricação e consumo de cerveja, elevando até ao maximo de 133 por cento a taxa actual; a substituir o imposto do real d'agua em todo o paiz por um imposto de licença para a venda dos generos de consumo, de forma que na melhoria do lançamento e sistema de cobrança se obtenha compensação á diminuição da receita.

## Letras

### Uma partida do jogo

TRADUÇÃO PARA O JORNAL DE MELGAÇO.

(Continuação)

Uma grande aclamação se elevou da multidão.

—Viva o senhor bispo!  
O parochio saudou com algumas palavras o bispo, voltando todos em seguida para a igreja, a qual em poucos momentos foi envadida pelo povo.

Mathieu, a muito custo, pôde conseguir que ao meio da igreja ficasse uma passagem. Quando o bispo entrou foi surpreendido e admi-rou o silencio religioso que reinava n'aquella assembleia. A missa, Mathieu cantou admiravelmente, e o bispo ficou maravilhado de o ouvir.

Terminada a cerimonia do chrisma, o bispo dirigiu-se ao pulpito, para o qual subiu.

Tu recordas-te sem duvida que os deus lados do côro são ornados de soberbos assentos e estantes.

Mathieu sentou-se n'um d'elles e ficou absorvido ra-

contemplanção do grande livro de canto-chão, aberto sobre a estante em frente d'elle, sendo attingido em seguida por uma fadiga imensa; os olhos fechavam-se-lhe, e, apesar dos esforços que fazia para evitar o somno, adormeceu logo que o orador começou a fallar.

O bispo tinha escolhido para tema do seu discurso, as «alegrias do Paraizo» e procurava mostrar ao povo, sob uma fórma material, ao alcance da sua intelligencia, a felicidade que encontrariam na eternidade, aquelles que bem servissem a Deus n'esta vida.

Exprimia-se muito bem, com uma voz clara, arrebatadora, em phrases desembaraçadas, com bonitos gestos da sua mão carnuda, onde brilhava o anel pastoral.

Os assistentes, acostumados ao fallar, um pouco rude, do parochio, que rão lhes fallava tão bem nem lhes promettia metade de tão bellas cousas, escutavam-no em extase; a sua eloquencia, doce, como o mel, embalava-lhes a imaginação ingenua, e não havia um que não estivesse certo de encontrar no ceu tudo o que na terra tinha causado os seus rapidos instantes de felicidade.

As palavras de esperança do bispo tinham sido vagamente ouvidas por Mathieu, enquanto que o somno se apossava d'elle, e, de repente, no seu pesado cerebro, formou-se um sonho delicioso.

O nosso homem encontrava-se n'uma taberna do Paraizo, uma taberna que tinha exactamente a mesma fórma que aquella onde elle ia ordinariamente em Saint-Remy, mas com a differença que ali reinava um conforto desconhecido das tabernas terrestres.

Por traz do balcão de prata macissa, um anjo com grandes azas, que se parecia com Collinet, o taberneiro explorador, enchia grandes copes de cerveja loura que devia ser deliciosa a julgar pelo consumo que faziam d'ella todos os clientes.

No final da taberna, ostentava-se uma grande ta-boleto, na qual, em letras de fogo, se lia: «Aqui, bebe-se gratis!»

Toda a salla encontrava-se inundada d'uma nuvem perfumada, e todos os consumidores se viam de cachimbo na bocca, havendo ali á descripção especialissimo tabaco.

Sobre uma mesa, guarnecida d'um lindo tapete, estava um baralho de cartas ainda por estrelar, e, Mathieu e os seus tres camaradas, descansadamente sentados em largas cadeiras, começaram a jogar o marimbo.

Mathieu toma as cartas e colloca-as em ordem na

mão esquerda. O que é que elle vê? As cinco cartas maiores! Ganhou a partida! Em seguida empunhou o copo e, despejando-o d'uma vez, deu um grande berro:

—Ganhei! encham os copos!

Um barulho immenso que encheu toda a igreja lhe respondeu: a estante caiu e quebrou-se; as folhas do livro de canto-chão espalharam-se em todos os sentidos; uma grande risada partiu de todos os assistentes, e todos os olhares se fixaram sobre o logar d'onde acabava de partir aquella exclamação inesperada. O proprio parochio, com dificuldade se pôde conter. Enquanto que o bispo, interrompido por Mathieu no meio do seu brilhante discurso, engasgou-se um pouco e terminou no meio de uma falta de attenção «eral».

Mathieu, accordado em sobresalto pelo grito que acabava de dar, ficou muito quieto na cadeira, pensando com terror no que succederia quando a missa terminasse.

Logo que a multidão saio da igreja, o bispo teve, na sacristia, uma longa conferencia com o parochio, do qual exigiu que immediatamente pozesse na rua o sachristão, aquelle impio que adormecia por occasião do officio divino, e que soltava exclamações profanas no meio das palavras sagradas.

Em vão o bom do parochio, que estimava muito o sacristão, implorou para elle a graça do bispo, fazendo-o sciente de todas as suas bellas qualidades e da boa fórma como se desempenhava da sua missão. O bispo foi sem piedade para com elle, e n'aquella mesma tarde Mathieu despiu a sua farda e deixou a igreja.

Entretanto a historia do grito do jogo dado pelo sachristão, espalhou-se; divertiam-se com ella por todas as aldeias visinhas, e pouco tempo depois, n'um comicio agricola, o administrador de Saint-Remy contou-o ao governador. Não sei mesmo se este ultimo o contaria ao ministro do interior.

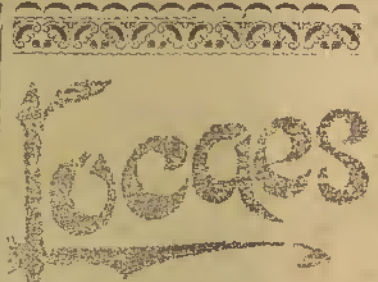
Breve, o mais interessante do negocio, é que Mathieu retiou da sua asneira um beneficio inesperado.

Tendo fallecido o guarda campestre da cidade, o administrador que precisava d'um homem activo para aquelle logar, fez logo nomear Mathieu.

E foi assim que, graças ao jogo, executado em sonho, Mathieu Brouvet, outro sachristão, se tornou guarda campestre de Saint-Remy.

Ernest Laut.

Trad. por Pires Teixeira



## Aos nossos assignantes

A todos os nossos assignantes que ainda se acham em debito, rogamos a fineza de mandarem satisfazer, quanto antes, a esta redacção a importancia das suas assignaturas.

Antecipadamente agradece este obsequio

A redacção

### Silva de governo

Em Vianna do Castello, na sexta feira da semana passada, pelo meio dia, ao seguir a estrada do Caes Novo um carro de bois guiado por um rapaz e acompanhado pelo seu dono, deuse junto do portal do sr. João Antonio de Magalhães Vianna uma occorrença lamentavel. Do referido portal sahiam n'essa occasião duas vaccas, e os bois, ao vel-as, assustaram-se e na sua corrida lançaram por terra o pobre rapaz, passando-lhe uma das rodas do carro sobre o pescoço.

O pobre pequeno que apenas contava 10 annos de idade deu entrada no hospital da Misericordia onde expirou uma hora depois.

### Contribuções

Foram prorogados até ao fim do corrente mez, os prazos para cobrança da contribuição predial e respectivas reclamações, nos concelhos de Sibrosa, Monsão e Arcos.

Pena foi que, na conta, não entrasse tambem o de Melgaço.

### Riqueza do Papa

O papa possui um rendimento annual de 28.800 contos, além do rendimento eventual do dinheiro de S. Pedro, do thesouro de Santo Antonio, e do imposto que annualmente lhe pagam as congregações, os mosteiros, collegios e igrejas.

E morre tanta gente de fome e ha tantos desgraçados por esse mundo catholico...





## Ascensão do Senhor

É hoje, segundo o uso e costume de largos annos, que se realisa, no pittoresco local da capella da Senhora da Graça, proximo d'esta villa, e da qual damos hoje uma gravura, a tradicional festividade da Ascensão do Senhor.

Se a amenidade do tempo continuar, e o ceu, todo azul, com os seus fagueiros reios de sol, tiver brilhar a verdura dos campos, atravez das frondosas e seculares carvalheiras que tanto embelesam aquelle local, é de esperar que a festividade em honra da Senhora da Orada em nada desmerecerá da dos annos anteriores.

Esta romaria, sem duvida a mais importante que aqui se realisa, é da mais antiga tradição. A sua origem é devida á protecção que esta milagrosa Santa dispensou a muitos captivos que estavam em terras de Mouros, os quaes, recorrendo á Santissima Virgem, appareceram ás portas d'este templo com os grilhões e cadeias com que estavam presos.

Os clamores que, da maior parte das freguezias d'este concelho, no dia de hoje,

ali concorrem, co-duzindo, com a real e pompa, muitas imagens em elegantes andores, vestindo o povo as suas toilettes mais garridas, cantando preces á Virgem, e fazendo-se acompanhar, cada um, por uma philarmónica, tem por objecto prestar sincera homenagem áquella milagrosa Santa em cumprimento de um voto, qual era o de, nas grandes faltas de chovas, ou quando ellas eram prejudiciaes, por continuadas, a ella recorrerem.

Com o mesmo fim, mas em dia differente, tambem ali costuma vir todos os annos um clamor da freguezia de Riba de Mouro, do concelho de Monsanto.

É verdadeiramente encantador o bello panorama que d'ali se disfructa. A estrada que, d'esta villa, conduz a S. Gregorio, povoada, de uma e outra parte, de casas, hortas, prados, fontes e pomares, e bem assim as terras da Galliza e linha do caminho de ferro, que lhe ficam em frente, são o seu verdadeiro complemento.

O rio Minho, contorneando os rochedos, offerece tambem um aspecto lindissimo. Emfim, o dia de hoje, passado junto á ermida da Senhora da Orada, á bella da sombra, tendo por compa-

nhel-o um bom fardel, é de uma belleza sem rival. A Graça, pois, que vale a pena!

### Syndicancia

Na semana passada, repentinamente, appareceram na cidade de Vianna do Castello, os inspectores de contribuições, srs. Jeronymo de Vasconcellos Dias e Frederico Carlos Blanck, os quaes, depois de se apresentarem ao sr. delegado do thesouro d'este districto, foram immediatamente proceder a uma syndicancia á recebedoria d'aquelle concelho.

O facto, diz o nosso presado collega «Districto de Vianna», causou geral estranheza, não só porque o recebedor, sr. José Maria Baptista Camacho, é um funcionario dignissimo, que goza geralmente do melhor conceito, como porque este systema de visitas fiscaes, feitas de improviso, lançam a desconfiança no espirito publico e dão margem a commentarios desfavoraveis para a reputação dos funcionarios que são syndicados.

O resultado, porem, de tal syndicancia, em nada prejudicará o reconhecido credito de que, ha muito, goza o digno recebedor d'aquelle concelho.

### Exames para o magisterio

Perante o commissariado de instrucção primaria d'este districto está aberto o praso para a entrega dos requerimentos dos candidatos que na proxima epocha desejarem fazer exame, como extranhos, na Escola Districtal de Vianna.

O praso é de 15 de maio a 15 de junho, e os requerimentos devem ser instruidos com os attestados da lei, devidamente reconhecidos.

### Contribuição

Pelo ministerio da fazenda foi enviada uma circular a todos os delegados do thesouro, afim de ordenarem aos escriptores de fazenda que, nos conhecimentos de contribuição de registro por titulo gratuito, se faça a descriptção dos referidos titulos.

### Tres Crianças de um parto

Dizem de Monte Fidalgo, Peraes, concelho de Villa Velha de Rodam, que Maria de Jesus, casada, deu á luz tres crianças, nascendo a primeira no dia 30 de abril e as outras duas no dia 4 do corrente, vivendo ainda todas!

### Trabalhos de estrada

Foi enviado ao conselho tecnico de obras publicas o projecto devidamente informado pela direcção das obras publicas d'este districto, do lan-o da estrada real n.º 25 entre os Arcos de Val-de-Vez e o alto de Maravilhas.

Tambem vai ser enviado ao mesmo conselho o termo d'adjudicação do lanço de estrada de Paredes de Coura á igreja do Bico.

### Rectificação

Quando, n'um dos nossos ultimos numeros, noticiamos ter sido baptizada na igreja de Prado uma filhinha do nosso amigo, sr. Victorino José Domingues, d'aquella freguezia, dissemos que serviriam de padrinhos os srs. José Candido Gomes d'Albreu, respeitavel cavalheiro d'esta villa, e a sr.ª D. The-reza Lopes, tia da recém-nascida, quando é certo que, quem foram padrinhos, por procuração do sr. Antonio Joaquim Alves de Magalhães e da ex.ª sr.ª D. Firmina d'Araujo, da cidade do Pará, Brazil, foi o sr. Antonio Joaquim Alves e sua presada filha D. Rosalina Candida Alves.

Assim, fica feita a rectificação devida.

### A Voz da Officina

Recebemos e muito agradecemos a visita d'este nosso presado collega de Vizeu, orgão do operariado. Vamos permutar.

### Fallecimento

No ultimo sabbado falleceu n'esta villa, a sr.ª Maria Joanna, servical muito antiga da ex.ª sr.ª D. Maria Rosa Las Casas, respeitavel senhora da cidade do Porto, e actualmente residindo em Melgaço.

O seu funeral foi feito com bastante concorrencia de eclesiesticos e particulares. Paz á sua alma.

### Dinheiro hespanhol

Compra-se a 935 reis. Vende-se a 940 reis.

### Ladainhas

Na forma dos annos anteriores, na segunda, terça e quarta feira passadas, sahiu da igreja matriz d'esta villa, a procissão das rogações, a qual percorreu o itinerario do costume.

depois de ter almoçado e lido com socego os periodicos, Gastão encostara-se á janella, e segundo o seu costume, fumava um charuto observando o que se passava na rua.

Em Paris não é de bom gosto pôr-se a gente á janella; mas já lhe disse que em materia de etiqueta, o sr. de Charleval tinha opiniões fóra do commum. Apreciava-se com o que lhe parecia, sem se importar com o que poderiam dizer e o movimento da rua era uma distração que elle procurava muitas vezes ao dia para desenfasiar-se. Conhecia perfeitamente a figura, os habitos, e mesmo o caracter de todos os seus vizinhos: formava conjecturas sobre a physionomia e trajas dos que

### Guardas municipaes

É caso assente a extincção das guardas municipaes, que darão logar a uma guarda civil com uma organização semelhante á da guarda civil hespanhola. Tambem será reorganizada a policia civil de Lisboa, a qual, não se sabe ainda se será incorporada ou não na nova guarda.

### Grande exito e actualidade

De grande exito como está já obtendo em Lisboa, Porto e em outras localidades, a *Historia dos Jesuitas*, por P. Zaccone, em edição illustrada feita pela *Empreza Liberal-Editora*, custando apenas cada caderneta 25 réis! Por este preço não haverá quem deixe de assignar a obra, de assim conhecer a Historia, de ins-truir-se sem sacrificio, pois completa, seu custo regula por 600 réis. Agora mais que nunca o povo precisa conhecer o que foram, o que são inda e quanto valem esses contra quem elle clama em todo o paiz, e cuja expulsão tanto deseja. Que todos os nossos leitores vejam o annuncio d'esta edição de tão grande actualidade e interesse como digna da protecção do publico. Acha-se publicada e já em distribuição n'esta localidade a 1.ª caderneta.

### Notas

Pelo novo contracto que o governo vae estabelecer com o Banco de Portugal são retiradas da circulação as notas de 500, 100 e 2500 reis.

### Luiz Trigueiros

Deixou de fazer parte da redacção do nosso estimado collega «Jornal de Vianna», o sr. Luiz Trigueiros, distincto jornalista e nosso querido amigo.

### «Gazeta Illustrada»

Encetou hontem a sua publicação esta magnifica revista semanal de vulgarisação artistica, scientifica e litteraria.

Os intuitos da «Gazeta Illustrada» são: **Instruir, educar, recrear, informar e vulgarisar.**

O seu custo será de 2:080 reis por anno, e os pedidos devem ser feitos á Typographia Auxiliar d'Escreptorio—P. do Commercio, 11—Coimbra.

passavam, e compunha a historia de todas as janellas que entrevia. Devia ser um visinho insupportavel, ha de a senhora dizer, e sou do seu parecer. Era um domingo. O sol resplandecia, e a rua cuidadosamente regada, não tinha o seu aspecto habitual. Os que passavam cruzavam-se mais lentamente enfiados nos seus trajas domingueiros: a maior parte dos armazens estavam fechados; os vendilhões, em menor numero, davam gritos menos agudos: só uma moça e fresca jardineira, que andava a vender flores, gritava rindo-se para as janellas: «Ahi vão ramos, ahi vão rosas bonitas.» Gastão continava a fumar.

## FOLHETIM

### O CHALE PRETO

POR

ALEXIS DE VALON

I

A sr.ª Dubois, filha, perdeu a seus olhos o encanto que lhe havia emprestado. Tinha-a admirado sem razão, desdenhou-a sem motivo. Sentiu-se com disposições para fazer-lhe comprehender cruelmente que presentira o embuste, e o amor proprio não deixou de aproveitar-se da primeira occasião para declarar que não

tinha sido victima. As mulheres tem um tacto maravilhoso para ler na physionomia d'outrem, os pensamentos que lhes concernem. Posto que essas reflexões tivessem atravessado muito rapidamente o espirito de Gastão, Alina parecia tê-las comprehendido ao passar. E como para ficar certa da verdade d'essas conjecturas:

—Poderia explicar-me, senhor, disse ella em voz baixa, porque razão jantou hoje aqui, e n casa de minha tia, a quem não conhece?

—Porque, respondeu Gastão fitando os olhos n'ella, porque tinha mostrado a sua tia desejos de vê-la mais de perto.

A menina não deu resposta. Fez-se pallida, e virando um pouco a cabeça

lingiu que se assoava. Gastão, admirado, acreditou vêr tremor uma lagrima entre as suas longas pestanas; mas quasi no mesmo instante a conversação reanimou-se: fallou-se da Dejazet, a artista comica; do ultimo romance de Eugenio Sue, o escriptor preferido das Damas. Passou-se uma hora assim. No fim d'esse tempo, Gastão levantou-se, agradeceu á sr.ª Levert, disse-lhe que estava ás suas ordens se queria responder ao seu amigo, e para que não se esquecesse do seu nome, deixou um bilhete de visita em cima do fogão; comprimentou depois as senhoras e sahiu. Ao fechar a porta viu que Alina pegava no bilhete e o examinava com curiosidade. Gastão voltou para Paris

reflectindo n'estes incidentes. Essa menina parecia-lhe extraordinaria. Não lhe tinha captivado o coração; entendido bastante na estrategia do galanteio, não se deixaria assim tomar d'assalto, mas havia-lhe movido a curiosidade. Se era igual á sua mãe e thia, porque não se parecia com ellas? Se era differente do ambiente que a cercava, que interessante que era! Não tendo em que melhor empregar o tempo, meditou por alguns instantes n'estas duas hypotheses, sem dar aliás grande importancia a este encontro, que era muito trivial na sua vida de mancebo.

II

No dia seguinte de manhã,



Solrée

Somos informados de que, na noite de hoje, terá lugar nos vastos salões da sociedade «Recreio Melgacense», uma brilhante solrée, a qual será abrilhantada pela orchestra de Monsão.

Meningite cerebro-spinal

A junta de saúde do paiz vizinho tomou conhecimento das communicacões enviadas pelo cônsul de Hespanha em Lisboa á cerca da epidemia de meningite cerebro spinal.

Em harmonia com as resoluções a tal respeito tomadas pela junta, foram enviadas pelo governo hespanhol as necessarias instrucções ás auctoridades dos districtos da fronteira, afim de que ponham em vigor as disposições dos regulamentos sanitarios applicaveis ao caso, devendo informar semanalmente do estado sanitario dos respectivos districtos e participar immediatamente qualquer caso que se manifeste d'aquella doença ou de qualquer outra de natureza infecciosa.

Existe no Canadá francez um homem por nome Levy Bresson, com 71 annos e que ainda pôde solemnizar o nascimento de seu 4.º filho. Da primeira mulher teve 16, sendo 12 gêmeos e sendo 3 no primeiro anno e 2 no segundo. A segunda mulher deu-lhe 14 e a terceira 11, 35 vivem ainda, 20 são casados.

Quando Levy Bresson foi para Foster os habitantes do sitio julgavam que a casa d'este heroe era um asylo de orphãos! Entre filhos e netos conta 124 descendentes. O notavel propagador ainda está vigoroso e activo, trabalhando no campo assiduamente.

Informações

Vae ser inspecionado por uma junta medica, afim de se verificar se está nos casos de poder reassumir as funções de distribuidor rural do concelho de Monsão, o sr. João Pereira, que se acha na situação de inactividade ha mais de 9 mezes.

A commissão districtal consultou favoravelmente á cerca do processo de estatutos da confraria das Almas da freguezia de S. Pedro de Riba de Mouro, concelho de Monsão.

Por provisão do Supremo Tribunal Administrativo, e nos termos do artigo 29 e seu § 2.º do regulamento de 25 de novembro de 1886, foi ordenado se faça citar, dentro do prazo de dez dias, Manoel José da Costa, secretario da administração d'este concelho, para responder ao que tiver por conveniente á cerca do recurso interposto por Antonio Xavier Ribeiro de Castro.

Por alvará do governo civil, de 9 do corrente, foram approvados os estatutos da Assemblia União Familiar, de Monsão.

Foi definitivamente provi-

da na escola da freguezia de Valladares, a ex.ª sr.ª D. Angella Barbeitos Pinto.

Vae ser creada em Ponte do Mouro, freguezia de Barbeita, uma escola primaria para o sexo masculino, a expensas d'um legado deixado á confraria de S. Felix por João José Vasques, fallecido em Lisboa.

Subiu ao Ministerio do Reino, para approvação, a folha do subsidio ao director da escola municipal da villa de Valença, com referencia ao mez de abril.

Pela delegação de saúde d'este districto vão ser distribuidos aos administradores de concelho os novos impressos de certidões d'obito para o serviço d'estatistica obitvaria.



— Raios te partam, Joanna! Que grande susto me pregaste!

— Oh home! Então isso são modos de receber a tua mulher, home! Achas que ainda é pouco a minha desgraça!

— Desculpa, Joanna, desculpa. Fallei-te um pouco asperamente mas foi devido ao meu systema nervoso, pois tu meteste-te em mim com o teu berreiro. O que é que tens, minha rica mulher?

— Olha, Joanna! Podias logo dizer-me que tinhas ido á Gallisa e que foste revista ao regressar, o que é natural. Com as tuas reticencias, pregaste-me um susto dos diabos e fizeste-me conceber ideias que... para as abafar, vae depressa á adega e traz a caneca bem cheia, e em seguida, vou esparecer contando o facto ao

Linguarudo



Fazem annos:

Hoje—o sr. Norberto Corrêa dos Santos. Domingo—o sr. Luiz Augusto Gomes.



—Acha-se entre nós, a ex.ª sr.ª D. Palmira Pires Teixeira, sympathica filha do nosso amigo, sr. João Pires Teixeira.

— Regressou do Porto, o

choras! Chorasse antes, sua...

— Não me apertes tanto o pulso que me magoa. Ai... Ai...

— Já! Diga-me já, senhora Joanna, quem foi o maroto que... quero esganal-o, e depois... pôde ir confessar-se se não quer ir para o inferno sem fazel-o!

— Tu estás tolo, home! Ai que dia, meu Deus, que dia este! Para que diabo aquella serigaita havia de vir desencaminhar-me para ir á Galliza? Eu bem não queria ir! O meu coração já adivinhava que alguma cousa de grave succederia.

— E para maior vergonha, um gallego!...

— Um gallego o que?

— Um gallego, sim! Você não acaba de dizer que foi á Galliza... que cedeu...

— Ai valha-me nossa senhora que o meu home perdeu o juizo!

— Isso! Alem de deshonrar-me, ainda por cima chamam-me maluco!

— Deshonrar o que, home?

— Então tu não acabas de dizer que cedeste á força, e que foi...

— Cedi, sim, mas não vejo n'isso deshonra nenhuma; tem succedido o mesmo a muita gente boa, e succedeu a muitas outras na mesma occasião que a mim.

— E para maior pouca vergonha, foi de camaradagein que...

— Que pouca vergonha, home, que pouca vergonha! Tem juizo!

— Já, conte-me tudo timitim por timitim, e sem me negar cousa alguma.

— Como te disse, a aquella veio-me desencaminhar para irmos á Galliza. Para lá, fomos sem novidade, mas ao regressar, o maroto do guarda disse-nos que era necessario mostrar... deixar ver por baixo... e nós, em presença da força, cedemos. Depois da revista feita aos baixos, como nada havia que me compromettesse, não fui fazer guarda á cadeia e aqui está a tua Joanna intacta e sem pedaço algum de menças.

— Olha, Joanna! Podias logo dizer-me que tinhas ido á Gallisa e que foste revista ao regressar, o que é natural. Com as tuas reticencias, pregaste-me um susto dos diabos e fizeste-me conceber ideias que... para as abafar, vae depressa á adega e traz a caneca bem cheia, e em seguida, vou esparecer contando o facto ao

sr. Feliciano Candido d'Azvedo Barroso.

— Vimos aqui n'estes ultimos dias, o sr. João Alves da Cunha, de Valença.

— Acompanhado de sua ex.ª esposa, esteve aqui no ultimo domingo, o sr. José Maria de Sousa e Castro, da casa de Murilhões, concelho dos Arcos.

PUBLICAÇÕES

Luiz de Camões—Extraordinario romance historico por Antonio de Campos Junior; acabamos de receber o primeiro volume, que muito agradecemos e recomendamos aos nossos apreciaveis leitores.

Maravilhas da Natureza—Recebemos o fasciculo n.º 15 d'esta interessante obra, editada pela Empresa da Historia de Portugal.

Cada fasciculo, contendo 2 folhas de 8 paginas, in-8.º grande, e de 5 a 10 gravuras, custa 60 réis.

Historia da Revolta do Porto—Sahi o 14.º fasciculo da «Historia da Revolta do Porto», de João Chagas e do ex-tenente Coelho e que se está assignalando como uma das mais curiosas e brilhantes publicações que de ha muito apparecem no nosso mercado de livros.

Guerreiro e Monge.—Grande romance historico, por Antonio de Campos Junior, e illustrado por alguns dos melhores artistas portuguezes. Recebemos o 3.º tomo.

Historia de Portugal—Popular e illustrada, por Manoel Pinheiro Chagas. Recebemos os fasciculos numero 151 a 155.

Vida e Aventuras admiraveis de Robinson Crusó.—Recebemos os fasciculos n.º 19.º e 20.º.

Portugal Agricola—Dedicado aos interesses, fomento, progresso e defeza da lavoura, na metropole e nas colonias. Recebemos o n.º 7 do 12.º anno.

Han d'Islandia—Magnifico romance por Victor Hugo, acabamos de receber o 3.º volume.

Encyclopedia das Familias—Excelente revista illustrada de instrucção e recreio; recebemos o numero 172 do XV anno.

Bordados & Modas—Recebemos o numero 4 d'esta magnifica revista quinzenal, para familias.

ANNUNCIOS

Editos de 30 dias

PELO juizo de Direito da comarca de Melgaço e cartorio do 3.º officio, a requerimento do Ministerio Publico, se procedeu a arrolamento nos bens da herança deixada por Rosa Fizes, fallecida no estado de solteira, no lugar de Alcobaca, freguezia de Piães, d'esta comarca, e como sejam desconhecidos os seus herdeiros, pelo presente são estes citados para deduzirem, querendo, a sua habilitação á referida herança, até á segunda audiencia, que terá lugar depois das dez dias posteriores aos 30, que serão contados desde a segunda publicação do annuncio

no «Diario do Governo», sob pena de ser declarada vaga para o Estado a mesma herança.

As audiencias n'este juizo fazem-se no Tribunal Judicial, todas as segundas e quintas feiras, ás 11 horas da manhã, ou nos dias immediatos, sendo aquellos santificados.

Melgaço, 9 de maio de 1901.

Verifiquei, O Juiz de Direito, F. Pinto O escrivão, Aurelio Augusto Vaz

Editos de 30 dias

PELO juizo de direito da comarca de Melgaço e cartorio do 3.º officio, no inventario orphanologico a que se procede por obito de Francisco Lourenço, casado que foi com Maria Alves, do lugar do Cotto Santo, freguezia de Parada do Monte, d'esta comarca, correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação do annuncio na folha official, citando para todos os termos do mesmo inventario, até final, os interessados Manoel Lourenço e mulher, residentes em parte incerta do Brazil.

Melgaço, 4 de maio de 1901.

Verifiquei, O Juiz de Direito, F. Pinto O escrivão, Aurelio Augusto Vaz

AVISO

A meza da confraria dos Clerigos de Paderne, tendo de cumprir o legado de reis 509000 reis, e attendendo ao que lhe foi determinado pelos poderes tutelares de só o poderem dar aos herdeiros do instituidor, habilitando-se, declaram que se o não fizerem dentro de 30 dias, a contar da data d'este, o cumprirão dando-o a uma orphã, como está determinado.

Paderne, 12 de maio de 1901.

O Juiz, Francisco Antonio Gonçalves Reitor de Prado.

ATTENÇÃO

Aos srs. capitalistas e proprietarios—Bom emprego de capital.

Vendem-se as propriedades que foram do fallecido Antonio Joaquim Domingues Salgado (o Grovas), na freguezia de Prado, lugar do Rego. Uma Casa e rocos, campo e valado da horta; uma grande vessada na margem do regato de S. Lourenço, até a ponte; do lado de cima as terras chamadas da Grandra, marges ando o mesmo regato até ao moinho denominado das «Crujeiras», e uma tapada de matto e arvores na Fonte Gonçalo. Quem as mesmas pretender queira dirigir proposta por escripto á mesma casa do Rego, ou no Porto, á rua Duqueza de Bragança, 384. N. B. Estas propriedades

são as mais bem situadas da freguezia e da comarca, por serem muito abundantes de agua e da casa se avistarem todas.

Para tratar com João L. Domingues Salgado.

Vice-consulado de España en Melgazo do Mino.

AVISO

Por el presente se participa á los subditos españoles residentes en este distrito consular que S. M. El Rey ha concedido indulto á los prófugos y mozos no alistados em reemplazo anterior al de 1897, podiendo recogerse los interesados a dicha gracia presentando-se en este vice-consulado en el plazo de 4 mezes á contar desta fecha.

Melgaço, 12 d'abr. de 1901.

El vice-consul, Francisco Antonio Estere...

Advertisement for 'CONTRA A TOSSE' medicine by James, mentioning a doctor's recommendation.

Luiz de Camões

Grande romance historico de Antonio de Campos Junior

(o festejado escriptor do «Guerreiro e Monge» e «Marquez de Pombal»)

Foi posto á venda em todas as livrarias o primeiro volume d'este bello romance, ainda em publicação nos folhetins do «Seculo». A capa é uma aguarella a ouro e cores, comprehendendo entre outras allegorias ao romance, o retrato do immortal poeta Luiz de Camões.

Cada volume cartonado, 800 reis. Brochado 600 rs.

Brevemente estará em circulação o segundo volume. Pedidos á Bibliotheca Illustrada do «Seculo»—Lisboa.

João Chagas & ex-tenente Coelho

Historia da Revolta do Porto

DE 31 de janeiro de 1892

Illustrada com cerca de 150 photographuras—retratos, vistas, locaes, curiosos documentos e 30 reproduções, em papel de luxo, de photographias dos vultos mais notaveis do movimento.

Assigna-se aos fasciculos semanales de 16 paginas, ao preço de 60 reis, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 reis—pagos no acto da entrega.

Pedidos á «Empresa Democratica de Portugal» rua dos Douradores, 28, em Lisboa, e á «Agencia de Publicações do Norte», rua de Santa Catharina, 154, no Porto. Nas localidades da provincia, — em casa dos agentes.



# ESTAÇÃO DE INVERNO

## LOJA NOVA

Tendo já á venda um completo sortimento para a presente estação, peço aos meus ex.<sup>mos</sup> freguezese ao publico em geral a fineza de me preferirem nas suas compras, na certeza de que eu darei todos os meus esforços, não só para continuar a merecer a estima de todos, mas tambem fornecendo-lhes fazendas das melhores qualidades, pelo simples motivo de querer

VENDER MUITO E GANHAR POUCO

Canisolas para homem e senhora; Cobertores de lã; Chales de casimira e merino; Lenços de malha e mantas; Flanelas d'algodão desde 100 reis; Ditas de lã e cõr e brancas; Fasendas de lã para vestidos, desde 270; Ditas pretas e flanelas; Cachemiras e armures; Pãños cãs, morins e domésticos; Picotilhos de varios gostos, a 500 reis o metro; Sortido completo de casimiras, nacionaes e estrangeiras, pretas e de cõr, desde 1500 até 3500 reis; Côrtes de calça, gostos lindissimos; Grande variedade em castorinas, proprias para vestidos de senhora, que eram de 700 a 850 reis; Baetas xadrez e mescla, de diferentes gostos, que eram de 800 reis, vendem-se a 500 reis; outras ditas, que eram de 500, a 400 reis; 50 qualidades de flanelas para camisas de homem, gostos variados, que eram de 240 a 190 e 200 rs.; Lã em fio e de cõr, propria para meias.

### ESTEVEVES

Echarpes de malha a 650 reis. Cachemés de merino e lã, a 800 reis; Camisas feitas, para homem, a 340, 400, 500 reis e mais preços. Ceroula, a 240, 260, 280, 340, 400 e mais preço

Algodões. Toalhas de feltro para rosto. Meias de lã e algodões para homem, senhora e creança. Guardanapos, a 30 rs.; Chapéus para homem. Espartilhos para collete de senhora, a 50 reis a duzia; Especialidade em candieiros de metal e porcellana, proprios para mesa de sala e jarras de porcellana. Esplendido sortido de gravatas, que eram de 240 a 160 rs. e mais preços; Merlhos pretos e armures, a 500, 600 reis e mais preços. Panno enfeitado para lenções, e, finalmente, muitos outros artigos, tanto em fazendas como em mercearia, que é impossivel innumerar. Calçado para homem, senhora e creança, com grande redução de preço

### JOAQUIM

MACHINAS DE COSTURA "SINGER,"

A prestações, e a prompto pagamento, com grandes descontos.

### Especialidades

d'esta casa

**Azeite de Traz-os-Montes**  
Doce de todas as qualidades  
Vinhos finos das marcas mais acreditadas

**CHÁ CAFÉ**

Mo'duras douradas; papel, tintas e outros objectos proprios para escriptorio.

## ANTONIO

### FUNEBAES

Encarrega-se de todos os serviços funebres pelos preços mais commodos e convidativos, assim como fornecimento de caixões de madeira, chumbo e zinco, armação da camara ardente, cêra para os sahimentos, ornamentação d'egrejas, etc. etc.

### LOJA NOVA DO ESTEVEVES

### CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da Pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, e mais apropriada para pessoas de estomago febil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

JORNAL DE MELGAÇO

Orgão dos interesses locais

PROPRIETARIO DUARTE A. DE MAGALHÃES

ASSIGNATURAS

Anno. . . . . 13000 reis  
Semestre. . . . . 6000 »  
Africa (anno). . . . . 23000 »  
Brazil ( \* ) . . . . . 35000 »

ANNUNCIOS

Por cada linha . . . . . 40 reis  
Outras publicações contracto especial.  
Numero avulso . . . . . 20 »

**TOMOS MENSAES**  
Contendo 5 fasciculos com mais de  
**20 MAGNIFICAS GRAVURAS**  
além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.  
Preço de cada tomo  
**300 reis 300**

MANUEL PINHEIRO CHAGAS

### HISTORIA DE PORTUGAL

Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista ROQUE GAMEIRO. A mais util, mais lucrosa e mais barata de quantas publicações se tem feito a cabo em Portugal

Dirigir os pedidos de assignatura a: LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 34, Livraria Moderna, rua Augusta, 95. PORTO, Galvão Campos, rua de S. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.

Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 reis cada fasciculo e 300 reis o tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

FASCICULOS SEMANAES

Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos  
**4 MAGNIFICAS GRAVURAS**  
além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.  
Preço de cada fasciculo  
**40 reis 60**

### CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carne

Unico legalmente autorizado pelo governo, e pela junta de saúde publica de Portugal, documentos legalizados pelo consul geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescência de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de modo extraordinario. Um copo de vinho, representa um bom bife. Achase á venda nas principaes Pharmacias

### TYPOGRAPHIA

"Jornal de Melgaço,"

ESTA casa typographica, encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornacs, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, memoranduns, cartas funebres, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias, e juntas de parochia, etc.

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 reis o cento.

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 reis o cento.

Encarrega-se tambem de impressões para repartições publicas e camaras municipaes por preços modicos.

A mais sensacional leitura

Coração de

Opemça

Grande romance dramatico por E. de Vilas EDICAO DA EMPREZA DO SECULO

Este notavel romance que tem obtido o maior exito, consta de 2 volumes de perto de 700 paginas, publicados em cadernos de 24 paginas e 3 grandes gravuras ao preço de 60 reis, e em tomos de 120 paginas de 15 gravuras do custo de 300 reis. Brinde a todos os assignantes. Peça-se o prospecto

### CAMISARIA FRANCEZA

Antonio Machado da Silva

105, RUA DO SÁ DA BANDEIRA, 103

PORTO

Camisas, ceroulas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e creanças. Gravatas, perfumarias e todos os artigos concernentes a camisaria. Executam-se enxovaes.

PREÇOS FIXOS

Endereço telegraphico—Paracense.

### Os Luziadas

Grande edição popular illustrada sob a direcção dos insignes artistas

ROQUE GAMEIRO e MANOEL DE MACEDO

Esta monumental edição depois de completa, não excederá 40 fasciculos, ou 8 tomos com cerca de 80 gravuras originaes, e não custará em brochura mais de 25500 reis.

Como é feita a publicação

Constará apenas de 1 volume unico esta grandiosa edição popular e illustrada de Os Luziadas, em 4.º grande, no formato da Historia de Portugal dada

a lume por esta empreza contendo cerca de 64 paginas, luxuosamente impressa, illustrada com grande numero de gravuras, publicada aos fasciculos semanaes de 16 paginas e 2 gravuras, ou aos tomos mensaes de 5 fasciculos e 10 graauras.

Condições da assignatura

NAS PROVINCIAS

A assignatura para a provincia será sempre paga adeantadamente á razão de

300 reis cada tomo

Franco de porte

Recebem-se assignaturas na typographia do «Jornal de Melgaço», onde pôde ver-se o specimen da obra.